Trabalho apresentado no 22º CBCENF

Título: UM OLHAR DO NORTE SOBRE A APLICABILIDADE DA TERAPIA FLORAL PRATICADA POR ENFERMEIROS
Relatoria: LUZIA SILVA RODRIGUES
Autores:
Modalidade: Pôster
Área: Tecnologias, Pesquisa, Cuidado e Cidadania
Tipo: Pesquisa
Resumo:

Introdução: A terapia florais é um componente das Terapias Integrativas e Complementares (PICs), são práticas que utilizam elementos da natureza, como flores e seus derivados, além de outros recursos terapêuticos. Essas práticas são baseadas em conhecimentos tradicionais de origem milenar, como a reflexoterapia, reiki, terapia florais, acupuntura, entre tantas outras. As PICs apesar de serem milenares para muitos enfermeiros ainda são desconhecidas, bem como para grande parte da sociedade. Objetivo: Refletir a aplicabilidade dos florais por profissionais enfermeiros da região norte do País, considerando os registros bibliográficos encontrados. Metodologia: É um estudo descritivo, com abordagem qualitativa, baseados nos achados bibliográficos dos bancos de dados públicos consultados. Resultados: As essências florais são fragmentos líquidos do ambiente vibracional, por integrarem os tipos energéticos de cada flor, que têm ação direta em pontos ou setores de energia do ser humano, agindo no bem-estar, emocional e físico. Segundo Dr Bach os florais têm a capacidade de elevar as vibrações humanas, estabelecendo canais de entendimento das informações do 'eu espiritual', ajudando eliminar as angústias, que desarranjam o espírito refletindo no corpo físico. Muitos são os estudos que discutem o uso dessa terapia em pessoas adultas, crianças, em animais e até em plantas. Os estudos encontrados trazem sempre resultados positivos no uso dessa terapia, que é reconhecida pela Organização Mundial da Saúde (OMS), e pelo Ministério da Saúde, implantando as PICs no Sistema Único de Saúde (SUS) como uma política do cuidado, acrescentando muitos ganhos à sociedade e aos profissionais de enfermagem. Tudo isso amplia o espaço de atuação e autonomia do enfermeiro, não somente na atenção básica, mas inclusive no consultório e contribui com a sociedade que vive grandes momentos de transformação, passando angústias emocionais intensas. No entanto, observa-se de forma aleatória e empírica, uma ausência de registros dessa prática por enfermeiros na região norte. Conclusão: Percebe-se um crescente interesse dos profissionais enfermeiros pela busca de conhecimentos das PICs, porém observa-se também que as referidas práticas são mais realizadas por profissionais das regiões sul e sudeste do país.